

MAIS INFORMAÇÕES

<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/>



CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS



Ministério da
Educação

Ministério da
**Ciência, Tecnologia
e Inovação**



Um programa especial de
mobilidade internacional em
Ciência, Tecnologia e Inovação

OBJETIVOS

Promover a expansão e a consolidação da ciência, tecnologia e inovação no Brasil por meio da cooperação e mobilidade internacional. A intenção é aumentar a presença de estudantes e pesquisadores brasileiros em instituições de excelência no exterior e oferecer oportunidades semelhantes aos estrangeiros nas instituições nacionais. Além disso, atrair jovens talentosos e líderes científicos do exterior para trabalhar no país, em parceria com cientistas brasileiros.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa;
- Novas Tecnologias e Engenharia Construtiva;
- Formação de Tecnólogos.

COMO PARTICIPAR DO PROGRAMA

Alunos de graduação, de pós-graduação e pesquisadores deverão participar das chamadas públicas para as diversas modalidades de bolsa, que serão divulgadas no portal do programa (www.cienciasemfronteiras.gov.br).

MODALIDADES DE BOLSA

No Exterior

- **Bolsa SWG – Graduação Sanduíche no Exterior**
Dirigida aos alunos de graduação para estágios de 6 a 12 meses.
- **Bolsa GDE – Doutorado Pleno no Exterior**
Para um programa de doutorado completo, de até 4 anos.
- **Bolsa SWE – Doutorado Sanduíche no Exterior**
Programa de treinamento no exterior para estudantes de doutorado, pelo período de 3 a 12 meses.
- **Bolsa PDE - Pós-Doutorado no Exterior**
Para candidatos com doutorado e aceitos em instituições estrangeiras por um mínimo de 6 e o máximo de 24 meses.
- **ESN – Estágio Sênior no Exterior**
Bolsa com duração de 3 a 6 meses para pesquisador de categoria 1 do CNPq ou equivalente.
- **SPE – Treinamento no Exterior**
Bolsa com duração de 4 a 12 meses para pesquisadores, especialistas e técnicos.

O CNPq e a Capes financiarão as passagens e a bolsa de estudos para as despesas de manutenção, instalação e seguro saúde (nos países onde a assistência à saúde não for gratuita).

No País

- **BJT – Bolsa para Jovens Talentos**
Bolsa de 2 a 3 anos para jovens pesquisadores em nível de pós-doutorado que estejam trabalhando no exterior e tenham bom desempenho científico. Além da bolsa, recebem passagem aérea, auxílio-instalação e cota de bolsas de Iniciação Científica, além de recurso financeiro em forma de taxa de bancada.
- **PVE – Pesquisador Visitante Especial**
Pesquisadores Seniores serão estimulados a desenvolver projeto em parceria com grupos brasileiros e a trabalhar no Brasil por 1 ou 2 meses a cada ano, pelo período de até 3 anos. O apoio compreende passagens aéreas, bolsas de doutorado sanduíche no exterior e de pós-doutorado no país, além de recursos financeiros para o projeto.

CIÊNCIA